



# 100

## Comentários

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRª LAURA AYRES

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES, Ano XXII, Edição III, janeiro/fevereiro 2026**



## Eu sou porque Tu nós somos!

Numitago

O início do ano traz consigo um curioso desfile de celebrações: o Ano Novo, o Dia de Reis, o Carnaval e o Dia de São Valentim. À primeira vista, parecem apenas momentos festivos que quebram a rotina do inverno. No entanto, se olharmos com mais atenção, estas datas também podem servir de metáfora para pensar a escola, a educação e a forma como convivemos uns com os outros.

O Ano Novo convida-nos sempre à mesma pergunta: o que queremos mudar? Fazemos resoluções, prometemos ser melhores, mais disciplinados, mais atentos. Talvez a escola também precise, de vez em quando, do seu próprio Ano Novo. Não apenas no calendário, mas nas atitudes. Recomeçar pode significar escutar mais, respeitar mais, aprender com mais curiosidade e ensinar com mais sentido. Num mundo marcado por conflitos e guerras, a educação continua a ser uma das poucas ferramentas capazes de construir caminhos fundamentais entre pessoas como a paz.

Poucos dias depois celebramos o Dia de Reis. Tradicionalmente, os Reis Magos representam sabedoria e generosidade: vieram de longe guiados por uma estrela para oferecer presentes simbólicos. Hoje, porém, poderíamos perguntar quem são os *reis* que orientam os jovens. Muitas vezes, as estrelas que seguimos não estão no céu, mas nas redes sociais. *Influencers*, celebridades digitais e figuras mediáticas ocupam um espaço crescente, sobretudo, no imaginário dos mais novos. As questões que se impõem são simples: que valores nos trazem esses novos *reis*? Conhecimento, espírito crítico e inspiração ou apenas popularidade efêmera?

Depois chega o Carnaval, a festa das máscaras. Durante alguns dias, todos podem ser outra pessoa. Mas talvez o mais curioso seja perceber que, na Escola, muitas máscaras não se usam apenas no Carnaval. Há quem esconda inseguranças atrás da indiferença, quem disfarce dificuldades com silêncio ou quem procure parecer alguém diferente para ser aceite. A Escola deve ser preci-

samente o contrário disso: um lugar onde não é necessário fingir, onde cada um pode aprender e crescer sem medo de ser visto como *estranho*.

Por fim, o Dia de São Valentim lembra-nos algo simples, mas essencial: a importância do afeto, da amizade e do respeito. Numa altura em que o mundo parece cada vez mais dividido, talvez seja na Escola que se aprende uma das lições mais importantes... a de conviver com o outro. Respeitar quem pensa diferente, acolher quem chega de fora, reconhecer que a diversidade não é uma ameaça, mas uma riqueza.

Assim, entre resoluções de Ano Novo, reis simbólicos, máscaras de Carnaval e mensagens de Valentim, as festas do início do ano acabam por nos lembrar algo maior. A Escola não é apenas um lugar onde se acumulam conhecimentos. É, acima de tudo, um espaço onde se formam pessoas. E talvez o maior desafio da educação seja precisamente este: ajudar cada um a encontrar o seu caminho sem máscaras, escolher bons modelos e aprender a construir, todos os dias, um mundo um pouco mais justo e humano.

**Tudo parece impossível até que seja feito.  
(Nelson Mandela)**

## Prémio de Melhor Aluno de Alemão

Helga Martins, Lurdes Seidenstricker

No âmbito do projeto PEPA (Projeto Escolas Piloto Alemão), todos os anos são atribuídos prémios, oferecidos pelo Goethe-Institut de Lisboa, a alunos que se destacam pelo seu desempenho, interesse e motivação na aprendizagem da língua alemã.

Este ano, foram contempladas as alunas Diana Vilhena, do 8.º A, e Cloé Corrula, do 12.º H.

Parabéns às alunas e continuação de um bom trabalho!

Alles Gute und viel Spaß beim Deutschlernen!



## 14. Februar - Valentinstag

Helga Martins, Lurdes Seidenstricker

Para celebrar o Dia de São Valentim, os alunos de alemão das turmas 8ºA e 12ºH criaram poemas visuais inspirados na temática do amor e da amizade (Liebe und Freundschaft), que estiveram expostos na biblioteca da Escola de S. Pedro do Mar.

Einen schönen Valentinstag!



## Bibliotecas do ESLA

Os professores bibliotecários: Almiro Lemos, João Lopes e Madalena Mendes

Iniciou um novo ano e a atividade das bibliotecas continua a proporcionar os serviços mais diversos aos nossos utilizadores.

Durante o mês de janeiro, nas bibliotecas do 1º ciclo, deu-se continuidade aos projetos: *Leitura em Vai e Vem* do “PNL” para o pré-escolar e *Vou levar-te comigo do “Plano Escola a Ler”* para o 1º ciclo, no sentido de dinamizar as requisições regulares de fundo documental com ritmo semanal em todas as turmas. O horário das sessões foi organizado em colaboração entre os professores titulares e as bibliotecas, que procuram proporcionar a seleção de livros adequados à faixa etária e aos currículos. O foco principal desta iniciativa é o combate ao insucesso escolar e a promoção de hábitos de leitura através de estratégias motivadoras, que podem passar pela leitura em família, estimulando a leitura partilhada em ambiente doméstico ou através de sessões dinâmicas de apresentação de obras em sala de aula.



O mês iniciou com a apresentação de cantigas das janeiras na biblioteca da Abeleira, que foram apresentadas pelos alunos do 4ºA,

acompanhados pelo prof. Joaquim numa tradição com raízes profundas na história social, religiosa e cultural portuguesa que entou votos de Bom Ano.

No dia 6 de janeiro também foram divulgadas as regras de participação e iniciou o prazo para participar no Concurso de Knolling Literário, aberto a residentes, estudantes ou trabalhadores do concelho de Loulé, numa iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares, que vai decorrer até ao dia 6 de março.

Na Escola Secundária, no dia 8 de janeiro, procedeu-se à divulgação do Cheque-livro, que é um programa do Ministério da Cultura e da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL) que dá a cada jovem elegível um vale para comprar livros numa livraria física aderente. Não é um desconto vago nem uma campanha de loja: é um apoio público pensado para incentivar os hábitos de leitura e levar mais jovens às livrarias. O vale é pessoal e intransmissível, só pode ser usado pelo próprio e numa única compra, de valor igual ou superi-

or ao montante do cheque. No dia 9 de janeiro, procedemos à divulgação das novidades na preparação para os exames nacionais.

Nas Bibliotecas do 1º ciclo, durante a terceira semana de janeiro tivemos a oportunidade de conhecer pessoalmente o autor Marco Taylor e a sua vasta obra de autor que envolve diferentes e, por vezes, surpreendentes formatos de apresentação das suas histórias em livro. O autor, que se define como um inventor de histórias com palavras e com desenhos, exibiu as diversas e muito elaboradas técnicas que utiliza na construção das suas obras: livro pop-up, livro túnel, livro acordeão, folios-



cópio, etc. Esta iniciativa foi patrocinada pela Biblioteca Municipal de Loulé e as nossas

três bibliotecas do 1º ciclo usufruíram de sessões entre o escritor e todas as turmas do 4ºano.

Foi efetuada a dinamização possível de sessões de Hora do Conto e de Leitura orientada, que proporcionaram a apresentação das obras: *Todos no Sofá* de Luísa Ducla Soares e *Patinho Feio*.

No dia 21 de janeiro, na Biblioteca da ESLA, iniciou-se a exposição “Mário Soares: 100 anos”, uma iniciativa que integra o programa das comemorações do Centenário de Mário Soares que dá a conhecer a vida de Mário Soares, o seu pensamento, interesses e valores, a sua luta e ação pela liberdade e pela democracia, o seu legado nacional e internacional. Com fotografias de Alfredo Cunha e Rui Ochoa, e com texto de Clara Ferreira Alves, a exposição convida os visitantes a percorrer a vida e trajetória de Mário Soares, dos primeiros anos aos momentos cruciais que moldaram Portugal.

Já no dia 22 de janeiro, na BESLA, decorreu mais uma formação sobre como elaborar um Curriculum Vitae.

No dia 23 de janeiro, nas Bibliotecas do 1º ciclo, decorreu a iniciativa: “Ler Camões”. Tratou-se de uma experiência coletiva de leitura e apreciação da obra do poeta Luís Vaz de Camões, à escala nacional e internacional, fortalecendo o vínculo cultural com a obra do poeta através de uma ação sincronizada que uniu os alunos de todas as faixas etárias em torno do legado camoniano.

## Bibliotecas do ESLA

(cont.)

Os alunos do 3.ºA participaram no evento, com a vinda à biblioteca escolar da Abelheira e a realização de uma apresentação de poesia Camoniana com o vilancete “Descalça vai para a fonte”.

Neste mesmo dia, na Escola Secundária, a Biblioteca, decorreu a iniciativa “Ler Camões”, uma homenagem a Camões dinamizada pela docente Marlene Frazão, complementada com marcadores de livros alusivos à comemoração dos 500 anos de Camões.

A partir do início do mês de janeiro, a Biblioteca da E.B. 2,3 passou a ter mais um motivo de interesse: A Caixa Mistério da Leitura. A professora Carla Lacerda deu início a este projeto da Assistente Técnica da Biblioteca, Ana Paula Martins e que tem como principais objetivos estimular o prazer pela leitura de forma divertida e interativa, assim como desenvolver a criatividade, a expressão oral e escrita, assim como



aumentar os conhecimentos literários dos alunos. As duas turmas contempladas foram o 5ºF e o 5ºG e os alunos gostaram muito. Todos os restantes professores de Português aderiram entusiasticamente a este projeto e estão a aplicá-lo nas suas turmas.

No dia 9 de janeiro, foi dinamizada na E.B.2,3 a 20ª Edição do Concurso de Sophia de Mello Breyner Andresen por parte da Biblioteca Municipal de Loulé com a colaboração de Nelda de Magalhães.



Foi uma sessão espetacular onde Nelda de Magalhães fez uma fantástica dramatização da Saga e todos os alunos, assim como os professores gostaram muito.



No âmbito do 5º Centenário do Nascimento de Camões! Camões, Engenho e Arte as turmas do 5.ºE, 6.ºC, 7.ºG, 7.ºH e 8.ºA, dirigiram-se no dia 23 de janeiro à Bibliote-

ca da E.B. 2,3 e aqui desenvolveram diversas atividades alusivas ao tema.

Na última semana de janeiro, a professora Ana Marta Perdigão expôs na Biblioteca diversos trabalhos efetuados pelos alunos da sua Direção de Turma- 7.ºE, no âmbito da Saúde Mental. Estes trabalhos foram realizados na área de Cidadania e para além de estarem muito bonitos, alertam-nos para a problemática da Saúde Mental, temática tão atual nos nossos dias.



No início do mês de fevereiro e no âmbito da disciplina de ComunicArte do 7.º ano, as professoras Marlene Frazão e Maria Rosa Viegas, desenvolveram na E.B. 2,3. o projeto intitulado “Água: um Bem Maior”, tendo os alunos elaborado cartazes publicitários acerca da importância e valorização da água e realizados trabalhos digitais e manuais com frases/mensagens com base na Carta Europeia da Água. O projeto, em articulação com a Biblioteca, trabalhado num Domínio de Articulação Curricular, envolveu as disciplinas de Português, Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento. Os alunos envolveram-se com empenho, espírito criativo e colaborativo.



## Bibliotecas do ESLA

(cont.)

Em fevereiro, nas Bibliotecas do 1º ciclo, foram organizadas sessões de apresentação do livro que nos conta a história d'O Lápis Azul pela autora Laurinda Aguiar da Silva.

«E se sairmos dos lugares onde sempre estivemos? O que é necessário para que isso aconteça? Para o lápis Azul foram precisos um desejo e alguma coragem, mas também uma pergunta que o desassossejou.

Sair do prédio onde tinha morado foi maravilhoso e tornou reais algumas descobertas que foram muito além da sua imaginação.»

Este encontro com a escritora foi promovido pela Junta de Freguesia de Quarteira, no âmbito do seu já habitual projeto de incentivo à



leitura e de apoio aos autores locais e à sua obra. Também foi proporcionada a oferta de 4 exemplares do livro a cada biblioteca, para que integrem o nosso espólio documental e fiquem à disposição dos nossos utilizadores para leitura domiciliária.

No dia 4 de fevereiro, na Biblioteca da Escola Secundária, iniciou-se a primeira listagem do concurso Top Leitor e também mais uma disseminação abrangente da oferta formativa da BESLA. No dia 10 deste mês, foi também dada a conhecer a panóplia de novidades literárias recentemente adquiridas e disponibilizadas.

Durante o mês de fevereiro também foi a época de celebrar os afetos, no S. Valentim, que se celebra no dia 14. Nas sessões de leitura orientada para o 1º ciclo foi trabalhada a obra: “Os Filhos do Rei Pequenino e da Grande Rainha” de Tauro Mura. «No reino do Rei Pequenino e da Grande Rainha chegou a altura de escolher o Novo Rei. Quem, entre os dez filhos, será o escolhido para reinar?»

No âmbito da comemoração do Dia de São Valentim, alunos de diversas disciplinas tais como Português, Francês, Alemão, PLNM, Inglês e Comunicarte participaram numa atividade especial dedicada ao tema do amor e da amizade.

Com criatividade e entusiasmo, escreveram frases alusivas a esta data, trabalhando a expressão escrita e enriquecendo o seu vocabulário nas diversas línguas.

Os trabalhos estiveram expostos na Biblioteca Escolar, celebrando não só o amor, mas também a aprendizagem, a partilha e a diversidade cultural que caracteriza os nossos alunos.



Na Escola Secundária, a Biblioteca também comemorou a data, logo a partir do dia 13 de fevereiro, através de uma exposição específica e da divulgação de obras que se prendem com a temática.

No dia 20 de fevereiro, tivemos a palestra "O Poema ensina a cair" com Raquel Marinho em parceria com a Biblioteca Municipal, um projeto de divulgação de poesia e de ficção que adotou o título do poema de Luiza Neto Jorge.

Como se pode verificar, as Bibliotecas do Agrupamento estão sempre em velocidade máxima, para além das imensas leituras de presença e requisições domiciliárias.

Assim, esperamos vê-los por cá.



## Screen Mindfulness and Responsible Tech-Use

2025-1-R001-KA210-SCH-000354677

Hugo Mártires

### Jovens Europeus em Quarteira para Promover a Cidadania e Segurança Digital



O Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres acolheu, entre os dias 9 e 13 de fevereiro, a primeira atividade de aprendizagem transnacional do projeto Erasmus+ SMART (*Screen Mindfulness and Responsible Tech-Use*), focada no uso responsável da tecnologia e no combate à dependência digital.

Quarteira tornou-se, durante a última semana, o centro de um debate essencial para as novas gerações: como viver num mundo digital de forma segura e equilibrada. Sob o tema "*Responsible Digital Use & Addiction Awareness*", o Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres recebeu estudantes, com idades entre os 16 e os 17 anos, provenientes da Lituânia, Roménia e Turquia, que se juntaram aos seus pares portugueses para uma semana de aprendizagem intensiva.

Literacia e Segurança em Foco

#### Literacia e Segurança em Foco

O programa, estruturado para fortalecer o pensamento crítico, arrancou com workshops práticos sobre Segurança Digital e ferramentas Web 2.0. Em colaboração com o jornal *Sul Informação*, os alunos exploraram a literacia mediática, aprendendo a identificar notícias falsas (*fake news*) e participando num concurso de slogans sobre o uso seguro da internet.

Um dos momentos altos da formação foi o workshop de "*Digital Storytelling*", onde os jovens realizaram testes à sua própria "pegada digital" e auditorias de segurança às suas redes sociais, consciencializando-se sobre o impacto duradouro das suas ações *online*.



#### Do "Digital Detox" à Ria Formosa

Para contrabalançar a componente

tecnológica, o projeto incluiu o workshop "*Digital Detox*", desafiando os alunos a passar um dia sem dispositivos digitais, substituindo o ecrã pela observação direta da natureza no



Parque Natural da Ria Formosa. A reflexão sobre esta experiência foi posteriormente partilhada de forma colaborativa.

A semana não foi apenas de estudo. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o património regional, com visitas culturais ao centro histórico de Loulé e ao projeto Loulé Criativo e aos seus diversos artesãos. Houve ainda espaço para a aventura, com uma aula de surf que apesar de não poder ser realizada no mar, devido à agitação marítima, permitiu aos jovens desfrutar de uma experiência de surf *indor* de forma ativa e saudável.

#### Encerramento em Tons de Carnaval

A coincidência com a época festiva permitiu uma imersão cultural única. A semana terminou em grande festa com a participação dos estudantes na Celebração de Carnaval do agrupamento, num jantar de máscaras organizado na escola secundária, celebrando os laços de amizade criados entre os quatro países.

A equipa da ESLA, constituída pelos professores Hugo Mártires, Telma Brás, Marisa Mártires, Aurélia Farrajota, Milene Martins e Vasco Neves, considera que os objetivos foram plenamente atingidos: os alunos partem com competências reforçadas para navegar no mundo digital de forma crítica, segura e, acima de tudo, consciente.

O projeto "*Screen Mindfulness and Responsible Tech-Use*" (SMART) continuará agora o seu percurso, com as próximas etapas previstas para a Turquia, Lituânia e Roménia.



## Qual foi o legado cultural da Antiguidade clássica romana para a civilização atual?

10.ºH, 10.ºI



Os alunos dos 10º H e I, depois de estudarem a civilização romana, concluíram que os romanos deixaram um

legado político, económico, social e cultural que ainda hoje marca presença no quotidiano da nossa sociedade. Senão vejamos:

A Língua – a língua portuguesa deriva do latim (língua oficial do império romano). Também têm origem no latim as línguas castelhana, francesa, romena e italiana. O latim ainda é utilizado, entre outras coisas, para dar nomes científicos a plantas e animais. A Igreja Católica tem, ainda hoje, como língua oficial o latim.

O Direito – as leis romanas constituíram as bases das leis dos Estados modernos. No Direito romano distingue-se o Direito Político que regulava os relacionamentos entre o Estado e os cidadãos; o Direito Privado, regulava os relacionamentos entre cidadãos; o Direito Internacional, estabelecia relações entre os diferentes povos. Nos cursos de Direito atuais estuda-se o Direito Romano e muitas expressões jurídicas usadas atualmente na legislação ocidental têm origem no Direito Romano como *habeas corpus*, *habeas data*, *ad hoc*, *stricto sensu*. A arquitetura e urbanismo – os romanos construíram templos, anfiteatros, pontes, arcos de triunfo, aquedutos e basílicas, termas, saneamento, etc. Muitas técnicas de arquitetura e engenharia civil desenvolvidas pelos romanos foram utilizadas pelas sociedades seguintes, sendo que muitas delas estão presentes ainda hoje nas construções (cimento, arcos, abóbadas). No urbanismo, também os romanos deixaram importantes legados a nível da organização e planificação das cidades - o traçado geométrico, com ruas largas e perpendiculares, que dão acesso ao centro da cidade, o fórum, os sistemas de abastecimento de água, o saneamento, os arruamentos.

As artes – a escultura e a pintura romanas, cuja principal característica é o realismo *fotográfico*, inspiraram diversas correntes e épocas posteriores como o Renascimento.

A política – o sistema político como a República, com o

Senado e as Assembleias, instituída pelos romanos, constituiu a base da organização política da maioria dos Estados no mundo atual. As divisões administrativas, como as províncias, correspondem a demarcações de algumas regiões e países. Os concelhos, também têm a sua origem nas cidades romanas, os municípios. Os termos como ditadura, plebiscito, cônsul e magistrado, são de origem latina.

Quanto à religião – Embora a sociedade romana fosse, inicialmente, politeísta, foi dentro das fronteiras do império romano que surgiu e se expandiu o cristianismo. Se numa primeira fase os cristãos foram perseguidos, o cristianismo conheceu grande expansão com os imperadores Constantino (liberdade de culto) e Teodósio (religião oficial do império). Assim, desde o século IV que o cristianismo, adotado pelos romanos, desempenha um papel fundamental na formação da civilização ocidental.

Por último, o calendário solar, de 365 dias, com 12 meses, que hoje usamos, foi criado no tempo de Júlio César, apesar de, mais tarde, surgir o calendário gregoriano, com algumas alterações. De referir ainda, por curiosidade, que os nomes dos meses do ano têm origem em deuses e imperadores romanos como agosto, de Augusto.

Fontes: Manual de História A; <https://antoniocv.wordpress.com/2015/11/17/os-legados-da-civilizacao-romana-a-humanidade>



## Sessão escolar do Parlamento dos Jovens sobre Literacia Financeira- ensinios básico e secundário

A equipa da República dos Jovens

Tema difícil e complexo, trabalhado com a participação de cerca de 40 alunos do ensino secundário e 60 alunos do ensino básico, que se mostraram motivados na elaboração de medidas e respetivos argumentos.

O tema foi desenvolvido no âmbito de um conjunto de disciplinas, em articulação interdisciplinar e em contexto extracurricular, o que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da capacidade crítica e argumentativa, do respeito pelo outro, pelas suas ideias e por pontos de vista diferentes, estimulando ainda o interesse dos jovens pela participação cívica e política.

No ensino básico, o trabalho foi realizado no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CeD), contando com uma colaboração profícua dos professores Antonieta Silva, Sónia Aleixo, Anabela Machado, Lina Caldeira, Jacinta Afonso e Nuno Gonçalves, cujo empenho foi determinante para o sucesso da atividade. Foram realizados vários debates, que culminaram na sessão escolar, para ambos os níveis de ensino, no dia 21 de janeiro, com os seguintes objetivos:

- aprovar o projeto de recomendação final a apresentar na sessão distrital;
- eleger os deputados;
- eleger o candidato à mesa da sessão distrital;
- propor um tema a debater no próximo ano letivo.

No ensino básico, foram eleitos deputados os alunos Rita Coelho Lima, Gabriel Solidade Alves e Izabela Maurya Silva. A candidata à mesa foi a aluna Marta Dias de Campos, que presidiu à mesa da sessão escolar. O tema mais votado para debate foi “O Estado do Serviço Nacional de Saúde”.

No ensino secundário, foram eleitas como deputadas Stephany Santos Muniz, Grace Emily Cleaton, Íris Amado e Matilde Morgado Martins. A candidata à mesa da sessão distrital foi a deputada Tatiana Ghemu, tendo sido escolhido como tema “A não obrigatoriedade dos exames nacionais para a conclusão do 12.º ano”.

Por fim, deixa-se um agradecimento especial a todos os alunos envolvidos, pelo entusiasmo, sentido crítico e responsabilidade demonstrados ao longo de todo o

processo, bem como a todos os professores que, direta ou indiretamente, apoiaram e colaboraram na efetiva dinamização deste programa, cujo contributo foi essencial para o seu sucesso.



## Agrupamento Dr.ª Laura Ayres conquista 3.º lugar em concurso internacional de programação

Nuno Afonso

O Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres participou no concurso internacional de programação Codementum, alcançando um resultado de grande destaque a nível mundial.

A turma do 12.º B, de Aplicações Informáticas, conquistou o 3.º lugar, entre 11.203 equipas participantes, oriundas de 136 países, evidenciando o elevado nível de competências técnicas, criatividade e espírito de equipa dos alunos envolvidos.

O desafio proposto pela competição consistiu na resolução de 20 problemas de programação recorrendo à linguagem python, envolvendo lógica computacional, pensamento crítico e desenvolvimento de algoritmos, num ambiente de competição online e cronometrada. As equipas tiveram de demonstrar a sua capacidade de analisar problemas, desenvolver soluções eficientes e aplicar conhecimentos de programação para obter os melhores resultados.

Como reconhecimento pelo excelente desempenho, a equipa recebeu certificados oficiais de mérito, um car-

tão da Amazon, uma licença Codementum para a turma e reconhecimento internacional através da plataforma Codementum, colocando a escola em destaque no panorama global do ensino da programação.

Este resultado reforça a qualidade do ensino na área das tecnologias e da programação no agrupamento, bem como o empenho dos alunos e professores na promoção de competências digitais fundamentais para os desafios do futuro.

Felicita-se assim todos os alunos envolvidos por esta notável conquista, que muito prestigia a escola e toda a comunidade educativa.



## Mulheres, antitranspirantes e cancro de mama

Joana Branquinho



Um novo estudo realizado pela Universidade De Genebra, na Suíça, e publicado pelo "International Journal of Cancer", mostra que mulheres que usam regularmente desodorizantes com sais de alumínio podem apresentar maiores riscos de desenvolver cancro de mama.

Os cientistas argumentam que a exposição a longo prazo ao cloreto de alumínio pode provocar o surgimento de tumores, que se espalham para outras partes do corpo. Se o produto for do tipo antitranspirante, o risco é ainda maior, de acordo com o estudo. Isso acontece porque os componentes do desodorizante bloqueiam as glândulas sudoríparas, podendo acumular-se no tecido mamário. Os cientistas alertam para que mulheres e homens só devem utilizar desodorizantes sem sais de alumínio.

Desta forma, o Curso Profissional de Ação Educativa,

no âmbito da disciplina de Saúde Infantil, elaborou um desodorizante sem sais de alumínio ou outras substâncias prejudiciais para a saúde, que facilmente podemos fazer em casa. Esta atividade será brevemente replicada na turma 9.º H PIEF.

Partilhamos aqui a receita:

- 3 colheres de sopa de óleo de coco;
- 2 colheres de sopa amido de milho;
- 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio.

Opcional – 5 a 10 gotas de óleos essenciais (lavanda e ou tea tree), para aumentar a eficácia.

Misturar tudo até obter uma pasta homogénea e guarde num frasco limpo.

Experimentem! Pela vossa saúde.



## Recolha solidária de tampas para apoiar o Martim

Anabela Machado



No âmbito das atividades de Cidadania e Desenvolvimento, a turma D do 8.º ano da Escola Básica 2,3 de Quarteira está a dinamizar uma recolha solidária de tampas de plástico para apoiar a causa do Martim. A iniciativa conta também com a colaboração das turmas do 2.º e 3.º ciclos da escola.

A campanha tem como objetivo contribuir para a angariação de fundos destinados a ajudar o Martim nos seus tratamentos e outras necessidades. Através desta ação solidária, pretende-se mobilizar a comunidade escolar

e sensibilizar os alunos para a importância da solidariedade e da cidadania ativa.

As tampas de plástico podem ser entregues na entrada da escola, onde serão posteriormente recolhidas e encaminhadas para os responsáveis pela campanha.

Mais informações sobre a causa podem ser consultadas no seguinte site:

<https://www.vamosajudaromartim.com/>

A participação de toda a comunidade educativa é fundamental, pois pequenos gestos podem fazer uma grande diferença.

## Convivência Inclusiva

Susana Fernandes



Ao longo do primeiro semestre do presente ano letivo, na EB 2/3, a Inclusão ganhou outra expressão

através da realização de ações de sensibilização dinamizadas em diferentes turmas pela Mediadora Escolar do GAAF, Susana Fernandes, e pela Professora de Educação Especial, Anabela Caeiro. Em cada turma, foi promovido um momento de reflexão, centrado na importância da inclusão plena e efetiva dos alunos com necessidades específicas no contexto do grupo-turma e da comunidade escolar.

A atividade destacou-se pelo seu carácter colaborativo e interativo, envolvendo ativamente os alunos na construção de valores e compromissos. Durante as sessões, foram distribuídas aleatoriamente “palavras transformadoras”, tais como apoio, amizade, respeito, empatia, entre muitas outras. A partir dessas palavras, cada aluno foi desafiado a pensar e refletir e escrever uma frase, que traduzisse um comportamento ou atitude promotora de um mundo/ambiente mais inclusivo.



Deste trabalho reflexivo, resultou a produção de um mural coletivo, com a contribuição dos alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem, apresentando todas as frases provenientes das turmas envolvidas.



O mural constitui-se como um símbolo visível do compromisso conjunto com a inclusão, o respeito pela diferença e a convivência positiva e harmoniosa.

Assim sendo, esta iniciativa revelou-se um verdadeiro exercício de cidadania ativa, reforçando laços, promovendo empatia e consolidando a ideia de que a inclusão é uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa.

Acreditamos que tenha sido uma atividade bastante valorizada e reconhecida, como um momento significativo de aprendizagem e reflexão, ficando clara a mensagem de que, quando trabalhamos em conjunto, a inclusão deixa de ser apenas um conceito teórico e passa a ser parte integrante do nosso quotidiano.



## Memórias da Minha Terra

Lia Lamarão



No âmbito da disciplina de Educação Visual, os alunos do 7.º ano concluíram o primeiro semestre a desenvolver a I fase do projeto "Memórias da minha Terra", projeto esse, centrado nos elementos

identitários de Quarteira e da sua envolvente. As temáticas exploradas foram diversas, desde o pescado mais representativo da nossa costa, passando pelos frutos e aves locais, até aos pratos gastronómicos, doces tradicionais, espaços urbanísticos e recantos emblemáticos da região. Este projeto desenvolveu-se em articulação com a disciplina de Geografia, com o objetivo de

promover a consciência do território enquanto espaço de memória, identidade e cidadania, bem como valorizar a herança cultural e afetiva local através da arte e da palavra. Em simultâneo, foram desenvolvidas competências de investigação, incentivada a interdisciplinaridade e a expressão artística, estimulando-se ainda a empatia, a escuta ativa e o pensamento crítico.



desenvolveu-se em articulação com a disciplina de Geografia, com o objetivo de



## Memórias da Minha Terra

(cont.)



## In:Format

Anabela Machado

O projeto In:Format é um programa educativo dinamizado pela Fundação da Juventude, que visa promover o desenvolvimento de competências de literacia digital, programação e literacia mediática junto dos alunos do ensino básico e secundário. Através de metodologias ativas e práticas, o programa procura capacitar os jovens para uma utilização crítica, criativa e responsável das tecnologias digitais, preparando-os para os desafios da sociedade contemporânea.

No presente ano letivo, o projeto está a ser implementado nos 4.º e 8.º anos do Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres, abrangendo diferentes turmas e promovendo uma articulação interdisciplinar entre docentes.

No 4.º ano, o projeto é desenvolvido em todas as turmas do 4º ano respetivamente sob a responsabilidade das docentes Rita Maximiano (4.ºA), Sara Santos (4.ºB), Maria Conceição Ruivo (4.ºC), Sílvia Lopes (4.ºD), Lélia Pinto (4.ºE), Liliana Ferreira (4.ºF) e Telma Gomes (4.ºG). A implementação do projeto neste nível de ensino permite uma primeira abordagem estruturada à literacia digital e ao pensamento computacional, através de atividades práticas e adequadas à faixa etária dos alunos.

Nas turmas 8.ºA, 8.ºB, 8.ºC, 8.ºE e 8.ºF, o projeto é desenvolvido no âmbito da disciplina de Físico-Química (FQ), sob a responsabilidade do Professor Emanuel Reis. Já nas turmas 8.ºD e 8.ºG, o In:Format é implementado na disciplina de Físico-Química, lecionada pela Professora Anabela Machado, em articulação com a disciplina de Ciências Naturais (CN), assegurada pela Professora Lúcia Dias e pelo Professor Nuno Gomes. A integração do In:Format nestas disciplinas permite articular os conteúdos científicos com competências digitais, nomeadamente através da exploração de

conceitos de programação, pensamento computacional e análise crítica da informação digital. Esta abordagem reforça a aprendizagem dos conteúdos curriculares de Físico-Química e Ciências Naturais, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências transversais essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade, a autonomia e a cidadania digital.

A colaboração entre os docentes envolvidos assegura uma planificação pedagógica coerente e integrada, potenciando a interdisciplinaridade e garantindo que as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto se articulam com os objetivos curriculares das disciplinas.

Deste modo, o projeto In:Format constitui uma mais-valia para o Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres, contribuindo para a inovação das práticas pedagógicas e para a formação de alunos mais preparados, críticos e competentes no domínio científico e digital.

No link <https://youtu.be/1W6zOdzhae0> podes visualizar um pequeno projeto .



## Sou Jornalista por um dia

4.ºF



Os alunos da turma 4.ºF, da EB1 da Fonte Santa, participaram recentemente numa atividade muito especial e enriquecedora intitulada “Sou Jornalista por um Dia”, que

contou com o precioso apoio das suas famílias.

O desafio lançado consistia em cada aluno assumir o papel de jornalista, escolhendo livremente um tema do seu interesse. A tarefa incluía a realização de uma pesquisa, a escrita da notícia — atual, passada ou até mesmo inventada, ou seja, a organização do texto em suporte papel e, por fim, a gravação da sua apresentação em formato audiovisual.

Os trabalhos apresentados revelaram grande empenho, criatividade e sentido de responsabilidade. Os temas escolhidos foram variados e demonstraram a capacidade de pesquisa e de organização da informação por parte dos alunos. A qualidade das notícias produzidas evidenciou não só a compreensão das características do tipo de texto desenvolvido, como também o desenvolvimento da expressão escrita e oral.

Após a apresentação das gravações à turma, cada aluno

realizou a sua autoavaliação, refletindo sobre o seu desempenho. Este momento revelou maturidade, espírito crítico e cons-

ciência do processo de aprendizagem. A atividade culminou com a análise coletiva de cada notícia, durante a qual os colegas contribuíram com sugestões construtivas, promovendo um ambiente de partilha, respeito e cooperação.

Foi, sem dúvida, uma experiência muito positiva, que fortaleceu a ligação entre escola e família e proporcionou aos alunos a oportunidade de aprender de forma dinâmica, criativa e significativa.



## Visitados para aprender

### Segurança e Saúde: Inspetora da ACT visita os alunos do 1.º Ciclo

Maria Varela

No âmbito do programa “Educação para a Prevenção”, as turmas do 3.º e 4.º ano da EB1 da Abelheira, receberam uma visita especial para aprender que a segurança começa desde cedo – mesmo na sala de aula.

A escola é o "local de trabalho" dos alunos e, tal como nas empresas, existem regras que ajudam a evitar acidentes. Foi com esta mensagem que a inspetora da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) Tânia Simões, visitou a nossa escola na quarta feira, dia 11 de fevereiro.

Durante a sessão, os alunos do 3.º e 4.º ano descobriram que muitos dos perigos que os adultos enfrentam no trabalho também podem existir na escola ou em casa. Através de atividades dinâmicas e do Jogo Previne — um recurso criado pela ACT para sensibilizar os mais novos — a inspetora explicou conceitos como o risco, a prevenção e a importância de usar equipamentos de proteção.

Aprender a "Crescer em Segurança" A iniciativa faz parte do projeto nacional “Educação para a Prevenção: Sensibilizar crianças e jovens para a segurança e saúde no trabalho”, que pretende criar uma cultura de segurança em Portugal desde o ensino básico. "Foi muito interessante perceber que coisas simples, como a forma como nos sentamos ou como arrumamos as nossas mochilas, podem evitar quedas e dores de costas", comentou um aluno do 3.º ano após a palestra. A visita terminou com um desafio lançado aos pequenos "inspetores": estarem atentos aos riscos à sua volta e ajudarem os pais e professores a manter todos em segurança. Afinal, como recorda a campanha da ACT, o lugar das crianças é na escola a aprender a construir um futuro mais seguro.



## Visitados para aprender

### A música como forma de expressão

Mariana Oliveira

No passado dia 16 de janeiro, o Auditório da ESLA acolheu o convidado Élton Mota, mais conhecido no meio do rap como Perigo Público, que esteve à conversa com as turmas presentes sobre “A música como forma de expressão”.

No decorrer da tertúlia, o rapper e ex-aluno do Agrupamento partilhou a sua experiência pessoal e profissional, para incentivar os alunos a exprimirem as suas vivências através da escrita, enquanto instrumento de organização de pensamentos e emoções, num contexto de reflexão livre de julgamentos e de autoconhecimento.

Foi igualmente destacada a importância do convívio entre indivíduos com diferentes gostos musicais, no âmbito da diversidade cultural existente no Agrupamento, salientando-se que é através dessa pluralidade que se promove o alargamento da perceção do mundo.

Foi uma tarde enriquecedora, de partilha e reflexão,

contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos alunos e para o fortalecimento de uma convivência saudável na comunidade escolar.

No link podes ver um pequeno vídeo:

<https://youtube.com/shorts/nEFuhCraLjQ>

#DiversidadeCultural #EscolaParaTodos #Cidadania  
#Interculturalidade #SucessoEscolar  
#MediaçãoLinguísticaeCultural #AESLA #ESLA



## Visitando para aprender

### Uma Manhã Mágica

Aline Rodrigues

Os alunos do Jardim de Infância e 1º Ciclo das duas Escolas da Fonte Santa foram convidados, pela Câmara Municipal de Loulé, a assistir a um espetáculo de Circo. Instalado em Loulé, o Circo Dallas preparou uma manhã cheia de animação e alegria, que todas as crianças adoraram.

Ao longo do espetáculo, todos assistiram a atuações com acrobatas, palhaços divertidos e outros números de habilidades e magia.

Para muitas crianças, esta ida ao circo foi uma estreia. Para outros, foi mais um momento de diversão pelo



qual todos aguardavam ansiosamente.

Foi, sem dúvida, uma manhã diferente e memorável que ficará na lembrança de todos.



## Dia de Reis no Jardim de Infância

A Equipa do JI nº. 3

O Dia de Reis foi celebrado no nosso Jardim de Infância num bonito espírito de partilha.

As crianças participaram num espetáculo interturmas na sala sensorial, onde cada grupo apresentou a sua atuação com muita alegria e entusiasmo, recontando a história dos Reis Magos.

Foram momentos de grande diversão, convívio e aprendizagem entre todas as turmas.



## Vamos cantar as Janeiras!

A equipa do JI do Forte Novo

No dia 15 de janeiro, as crianças do Jardim de Infância do Forte Novo realizaram uma visita ao Jardim de Infância n.º 3, para participarem numa iniciativa dedicada ao canto das tradicionais Janeiras. Esta atividade integrou-se numa abordagem educativa que valorizou a preservação do património cultural e a promoção de práticas colaborativas de articulação entre estabelecimentos de ensino pré-escolar. A receção por parte do estabelecimento anfitrião incluiu várias apresentações artísticas, preparadas pelas educadoras e crianças, que criaram um ambiente estimulante de interação e envolvimento. As atividades permitiram a todos

contactar  
com um  
novo am-  
biente edu-



contactar com um novo ambiente educativo, conhecer outros colegas e sentir-se parte integrante de uma comunidade mais alargada. Através da música e do canto, desenvolveram competências de comunicação, expressão e cooperação, simultaneamente incentivaram valores como o respeito, a amizade e a solidariedade. As atividades permitiram contactar com um novo ambiente educativo, conhecer outros colegas e sentir-se parte integrante de uma comunidade mais alargada. A colaboração entre jardins de infância, potenciou recursos pedagógicos diversificados e enriqueceu o percurso educativo das crianças, constituindo uma mais-valia para a qualidade das práticas educativas.

## Camões na Voz dos Mais Novos: Alunos do 1.º Cielo Treinam Fluência com Poesia Clássica

Maria Varela



A turma do 3.º ano da Escola da Abelheira mergulhou nos versos de Luís de Camões para aperfeiçoar a leitura em voz alta e descobrir a musicalidade das palavras.

Após ter recebido o convite para participar na iniciativa "Ler Camões", que partiu da Rede de Bibliotecas

Escolares, a biblioteca da EB1 da Abelheira, com a turma A do 3º ano, no dia 23 de janeiro, sexta-feira, transformou-se num pequeno palco de poesia. O desafio era grande: ler o poema "Descalça vai para a fonte", de Luís de Camões, com a clareza e o ritmo de um verdadeiro contador de histórias.

Esta atividade focou-se no desenvolvimento da fluência leitora, uma competência essencial nesta etapa do ensino. Segundo as orientações do Plano Nacional de Leitura (PNL), ler com fluência não é apenas ler depressa, mas sim ler com precisão, ritmo e a expressividade necessária para dar vida ao texto.

Rimas, Ritmo e Emoção... Através da leitura repetida e da estratégia de "leitura em eco", os alunos aprenderam a respeitar as pausas e a entoação dos versos. A figura da jovem Leonor, descrita por Camões no seu "sainho de chamalote", serviu de inspiração para exercícios de dicção que ajudaram os alunos a ultrapassar as dificuldades de pronúncia de palavras mais antigas e complexas.

A atividade não ficou apenas pela voz. Depois de elabo-



rado o vídeo, na biblioteca da nossa escola e ainda em contexto de sala de aula, os alunos criaram ilustrações sobre a "viagem" da Leonor até à fonte, ligando a interpretação do texto à expressão artística.

"No início parecia difícil por causa das palavras diferentes, mas depois de ler várias vezes, o poema começou a ganhar música", explicou um aluno do 3.º ano, orgulhoso da sua leitura final perante a turma.

Com esta iniciativa, a escola reforça que os grandes clássicos da nossa literatura, como Camões, podem ser lidos e apreciados por todas as idades, servindo de base para formar leitores cada vez mais confiantes e apaixonados pelos livros.



## Camões na Escola: Literatura, Emoção e Criatividade

Andreia Fernandes

No dia 23 de janeiro, data assinalada simbolicamente pelas bibliotecas escolares como o Dia de Camões, os alunos das turmas 5.ºD e 5.ºE participaram numa atividade dedicada à vida e à obra de Luís Vaz de Camões, figura maior da literatura portuguesa.

A atividade iniciou-se com a visualização de um breve vídeo sobre a biografia do poeta, permitindo aos alunos um primeiro contacto contextualizado com o autor e o seu percurso. Após o visionamento, os alunos preencheram um questionário de consolidação, promovendo a compreensão da informação apresentada e o desenvolvimento de competências de leitura e interpretação.

Com o intuito de dar voz à poesia camonianiana, foi lido e explorado o poema “A dor da ausência fica mais pequena”, cuja análise permitiu abordar, de forma acessível, temas universais como a saudade, a separação e os sentimentos humanos. A partir da reflexão sobre o poema, os alunos foram desafiados a produzir um texto escrito sobre a saudade, complementado com uma ilustração, estimulando simultaneamente a criatividade, a expressão escrita e a sensibilidade estética.

Esta atividade reforça a importância de Luís de Camões enquanto pilar da literatura e da identidade cultural portuguesas, evidenciando a necessidade de o trabalhar ao longo de todos os ciclos de ensino, de forma progressivamente adequada às diferentes faixas etárias. Ao simplificar e contextualizar os conteúdos, promove-se o gosto pela leitura e o contacto significativo com os textos literários.



## Dia do Puzzle celebra a inclusão e une escolas

A Equipa Pedagógica da EB1 - CAA/Unidade



No dia 26 de janeiro, antecipando a data oficial do Dia do Puzzle, celebrada a 29 de janeiro, a comunidade educativa da EB1 de Quarteira dinamizou a atividade “Encaixamo-nos Todos”, integrada no

Plano Anual de Atividades. A iniciativa resultou de uma articulação entre a Educação Especial, a EB1 e duas turmas do 5.º ano da EB2,3 S. Pedro do Mar, envolvendo toda a comunidade escolar e promovendo valores de inclusão, cooperação e pertença.

As peças do puzzle — símbolo universal da diversidade e da complementaridade — foram concebidas pelas turmas do 5.º E e F, sob orientação da docente de Educação Tecnológica/Visual, em estreita colaboração com a Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem/Unidade da EB1. Posteriormente, os alunos do 1.º ciclo, as duas turmas do 5.º ano, os professores e os assistentes operacionais decoraram as peças, num trabalho criativo e único, refletindo a identidade e a participação de cada grupo.

O momento mais significativo da atividade teve lugar no átrio da escola, onde alunos, docentes e assistentes se reuniram para a junção das peças, dando forma a um grande puzzle coletivo alusivo à inclusão. Este gesto simbólico representou a ideia de que cada pessoa é única e indispensável — tal como cada peça num puzzle.

A celebração reforçou o compromisso do agrupamento com uma escola inclusiva, participativa e centrada no valor de cada aluno, evidenciando que é na diversidade e na colaboração que se constrói uma comunidade educativa mais forte e unida.



## Raízes com História

Jacinta Afonso

**Algarve**, 10 de fevereiro de 2026 - O projeto Inter-escolas “*Raízes com História*”, promovido pela Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres (ESLA), juntamente com a Escola Básica de Paderne e a Escola Básica de São Bartolomeu de Messines, marcou presença no Encontro de Professores do Geoparque Algarvensis, realizado no passado dia 30 de janeiro, no Auditório Municipal de Albufeira. Para nós, este momento foi muito mais do que um evento. Foi o início de um caminho partilhado — entre escolas, território e comunidade.

As três escolas que integram este projeto colaborativo reuniram-se com outros docentes de toda a região, num ambiente de descoberta, diálogo e construção conjunta. Este encontro foi um verdadeiro ponto alto no percurso do Geoparque Algarvensis, e sentimos que dele nasceu algo transformador.

O dia foi preenchido por partilhas inspiradoras, troca de experiências e reflexões profundas sobre como trazer o Geoparque para dentro das salas de aula e também como levar as salas de aula para fora, para o coração do território. As imagens que guardamos deste encontro são testemunhos vivos de entusiasmo, escuta ativa e curiosidade, valores que estão no centro do projeto “*Raízes com História*”.

A próxima etapa já está marcada para dia 7 de março, com uma saída de campo onde o Geoparque será vivi-

do em primeira mão, com tempo, atenção e partilha. Para as escolas envolvidas, será mais uma oportunidade de enraizar o conhecimento no território e fortalecer laços entre ciência, cultura e educação.

Enquanto participantes e parceiros ativos deste percurso, seguimos empenhados em contribuir para um Geoparque/Escola vivo, participado e com futuro, onde os alunos são protagonistas da sua aprendizagem, ligados às raízes da sua história.





10º - Artes Visuais

## DESENHO A

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Técnica: Grafite

Estudo da morfologia e volume: cafeteiras de alumínio.





10º - Artes Visuais

## DESENHO A

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Técnica: Grafite

Estudo da morfologia e volume: cafeteiras de alumínio.



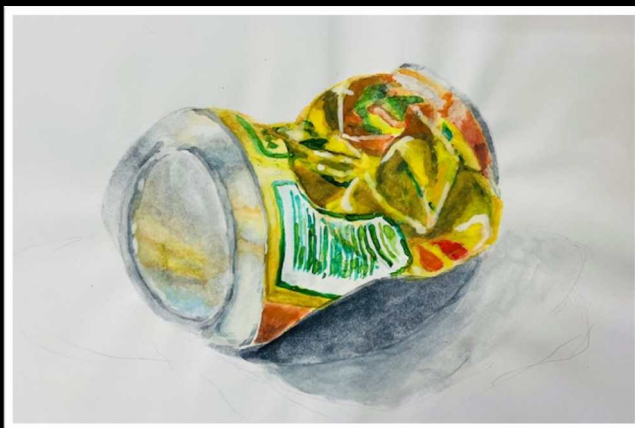
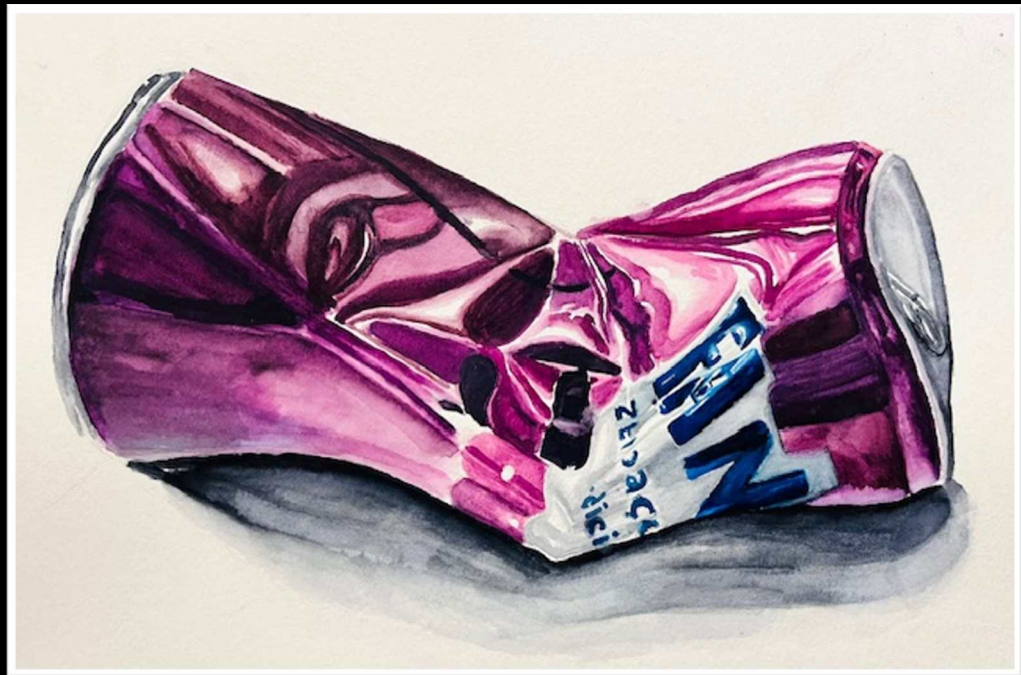
11º - Artes Visuais

## DESENHO A

LATAS AMACHUCADAS

Técnica: Aguarela

Estudo da morfologia e volume de uma lata amachucada.



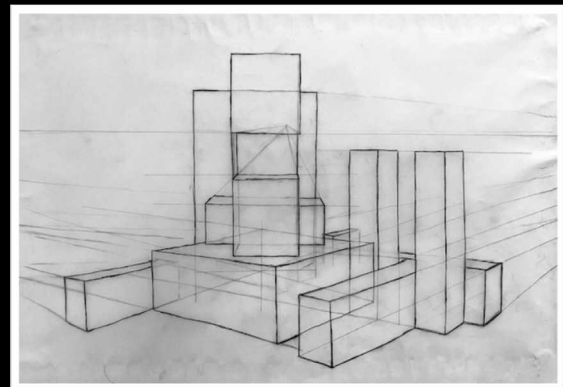
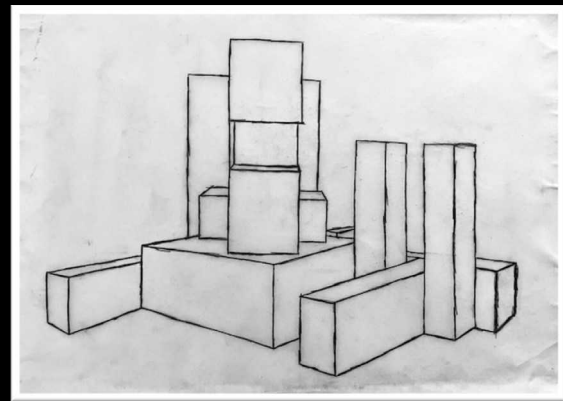
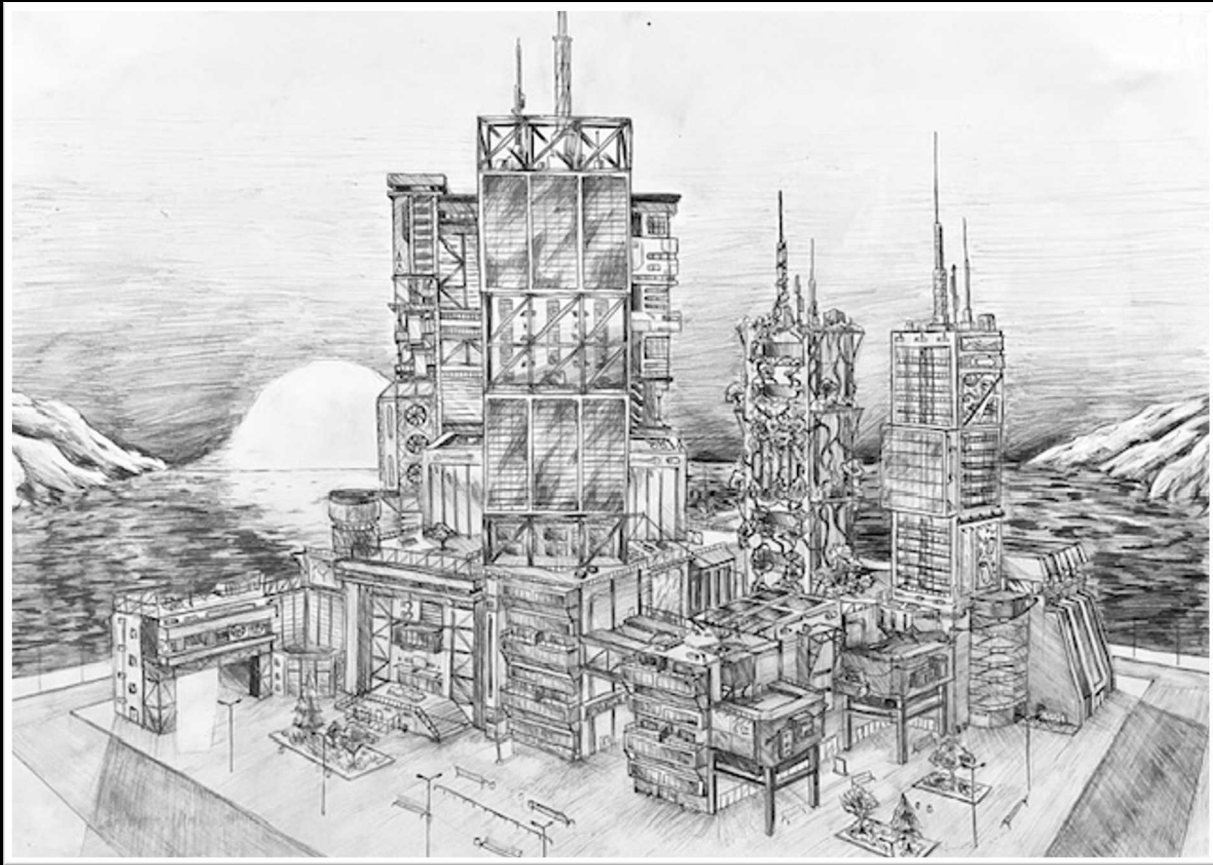
11º - Artes Visuais

## DESENHO A

LATAS AMACHUCADAS

Técnica: Aguarela

Estudo da morfologia e volume de uma lata amachucada.



11º - Artes Visuais

## DESENHO A

DA CAIXA À CIDADE

Técnica: Grafite

Estudo de perspectiva cônica a partir de um conjunto de caixas de cartão como ponto de partida para a criação de uma cidade .



12º - Artes Visuais

## DESENHO A

"REPRESENTAÇÃO DA CABEÇA" DE UM COLEGA

Técnicas: Pasta Cerâmica

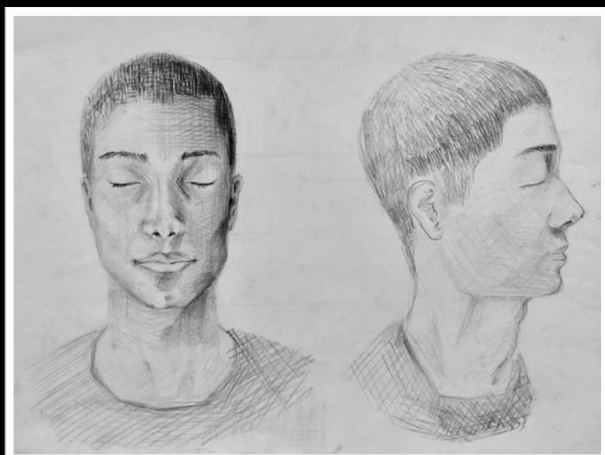
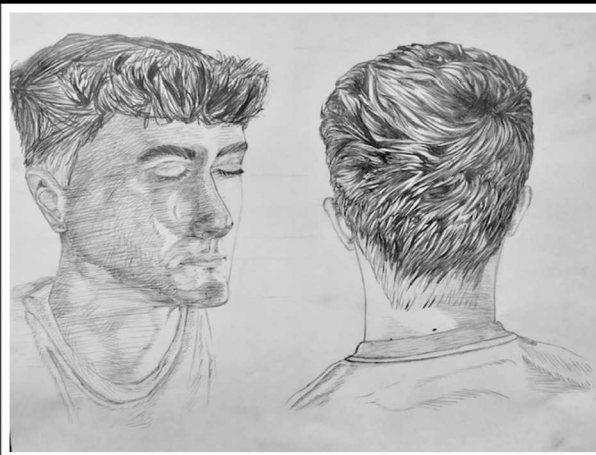
Modelagem com pasta cerâmica.



## 12º - Artes Visuais - **DESENHO A**

"REPRESENTAÇÃO DA CABEÇA" DE UM COLEGA

Técnicas: Grafite - Desenho de observação a grafite, de frente e de lado, a três quartos e de trás



## 12º - Artes Visuais - DESENHO A

"REPRESENTAÇÃO DA CABEÇA" DE UM COLEGA

Técnicas: Grafite - Desenho de observação a grafite, de frente e de lado, a três quartos e de trás

## A Identidade de Quarteira através da Arte

Vanda Vale

No 1.º semestre, os alunos do 4.º F da EB1 da Fonte Santa deram asas à criatividade na disciplina de Educação Artística, criando ilustrações inspiradas na identidade de Quarteira e dos seus arredores.

As temáticas escolhidas foram tão ricas quanto a nossa terra: desde o pescado, que caracteriza a nossa costa, passando pelos frutos, aves, pratos gastronómicos e doces tradicionais, até aos espaços urbanos e recantos que tornam esta localidade única.

Este trabalho artístico reflete não só o talento dos nossos alunos, mas também o compromisso da escola em valorizar a educação e a cultura, que caminham sempre lado a lado no nosso agrupamento.



## Salvador Dalí

Vanda Vale



A turma do 4.º F mergulhou no fascinante mundo de Salvador Dalí, um dos artistas mais criativos e surpreendentes do século XX.

Conhecido pelo seu estilo surrealista, Dalí transformava sonhos, imaginação e até o absurdo em obras cheias de cor, movimento e mistério.



Nas aulas de Educação Artística, os alunos exploraram a vida e o estilo singular do artista espanhol, observando como ele misturava realidade e fantasia de forma única.

Inspirados pelas suas pinturas, cria-

ram trabalhos originais cheios de formas inesperadas, relógios derretidos e paisagens imaginárias, revelando grande criatividade e curiosidade.

Esta atividade permitiu compreender que a arte é também uma forma de sonhar acordado, de expressar emoções e de olhar o mundo de novas maneiras — tal como Dalí nos ensinou com o seu pincel e a sua visão mágica.



## Projeto SOS FOME

Vanda Vale



No âmbito do projeto escolar SOS Fome, dinamizado pela professora Carla Candeias, a turma do 4.º F, realizou na disciplina de Educação Artística, um trabalho criativo que consiste na elaboração de cartazes informativos.

A iniciativa tem como principal objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância da solidariedade e promover o trabalho colaborativo entre alunos de vários ciclos – do 3.º e do 1.º ciclo.



## Metade Realidade, Metade Imaginação

Vanda Vale



Nesta atividade na disciplina de Educação Artística, os alunos do 4.º F foram desafiados a escolher uma metade de um desenho já existente e a completar a outra parte com a sua própria interpretação e criatividade.

Através desta proposta, puderam explorar o olhar atento, o sentido estético e a capacidade de transformar uma imagem em algo novo e pessoal.

Este tipo de exercício é fundamental no 1.º Ciclo, pois desenvolve não só a coordenação motora e a percepção

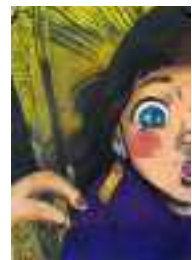
visual, mas também o pensamento criativo e a expressão individual. A arte, nesta fase de crescimento, é muito mais do que desenhar ou pintar — é uma forma de pensar, imaginar, experimentar e descobrir o mundo. Os resultados mostram o quanto os nossos alunos são capazes de inventar, recriar e dar vida às suas ideias, revelando que a criatividade é uma das maiores forças da infância e uma ferramenta essencial para o seu desenvolvimento integral.



## Brilho Artístico no 4.º A da EB1 da Abelheira

Vanda Vale

Que obras de arte tão vibrantes e cheias de alma, criadas pelos alunos da turma 4.º A da EB1 da Abelheira! Estes trabalhos revelam uma criatividade deslumbrante e uma expressividade única. Cada peça conta uma história: o «Oh!» de surpresa com os pauzinhos, o pato radiante ao sol, o abraço à manga! Parabéns, 4.º A! Vocês enchem-nos o coração de orgulho e inspiração. Na aula de Educação Artística, os alunos exploraram técnicas mistas e cores vivas, mostrando o talento que floresce no 1.º ciclo.



## Concurso internacional de arte IFAW - Dia Mundial da Vida Selvagem 2026

Vanda Vale



A nossa aluna Yeva Hrehoriak, do 3.º C da EB1, vai participar no Concurso Internacional de Arte Jovem do Dia Mundial da Vida Selvagem 2026. A Yeva realizou um trabalho muito criativo, inspirado em animais e plantas selvagens, mostrando a importância de cuidar da natureza e de proteger a vida no planeta. Este concurso

internacional junta crianças e jovens de vários países e celebra o Dia Mundial da Vida Selvagem, que se comemora todos os anos a 3 de março. Toda a comunidade escolar dá os parabéns à Yeva pela sua dedicação e talento artístico, desejando-lhe muito sucesso nesta bonita experiência que valoriza a arte e o amor pela natureza!



### Adilson

Numa manhã, o 10º J, turma de restauração e bar, foi participar numa atividade com um dançarino quarense que já tem alguma fama no panorama da dança portuguesa contemporânea, Adilson aka Bonny The Gemini.

Num ambiente dinâmico e descontraído, as quatro horas de duração do evento pareceram quatro minutos, tal não foi o entusiasmo demonstrado pela maioria dos participantes. Ao longo da manhã, os alunos puderam aprender um pouco sobre as competências necessárias para se ser um bom dançarino de hip-hop. Ficamos agora a conhecer a opinião dos participantes, eles próprios e por palavras suas:

Filipe, 16 anos

"Eu gostei muito da atividade porque foi divertida, se bem que a dança não é muito o meu forte. O Adilson é um professor de dança muito simpático e sabe como fazer uma aula e como animar o pessoal. A minha parte favorita foi a dança em frente ao espelho, em que tivemos de imitar os movimentos do professor." Gabriel, 17 anos

"O que eu mais gostei da atividade foi a parte em que nos separámos em grupos e fizemos alguns exercícios parecidos com os treinos de futebol, o que ajudou a minha equipa a destacar-se das outras." Kevin, 16 anos

"No início da atividade eu estava muito envergonhado, mas o Adilson foi incrível a puxar por nós e decidi fazer o exercício. Ele fez o mesmo com o resto do grupo e conseguiu pôr toda a gente a fazer o aquecimento." Juca, 18 anos

"Achei muito interessante e divertido e também educativo. Se fosse possível, gostava de ter mais aulas com o Adilson." Artur, 16 anos

"Achei a atividade muito interessante, principalmente a parte em que temos de sair da zona de conforto. Não gosto de dança, mas achei os exercícios muito giro e específicos." Patrícia, 17 anos

"Na manhã daquela quinta-feira, todos chegaram aborrecidos de terem que estar na escola. Quando chegámos ao pavilhão e comecei a ouvir a música, reparei que é o estilo de música que costumo ouvir nos meus fones. O Adilson pareceu-me ser uma pessoa bastante artística, com muita personalidade, pois usava roupas largas e diferentes, ainda por cima com muito estilo! Apesar de as turmas não falarem umas com as outras, o Adilson conseguiu criar um grupo unido. Adorei a atividade, seria muito interessante termos mais aulas com o "Bonny The Gemini".

E foi assim!

Pela minha parte, enquanto professor, devo dizer que foi uma atividade muito divertida, que manteve todos os alunos interessados e envolvidos numa manhã diferente, que serviu para estreitar laços entre docentes e alunos, mas também para proporcionar um ambiente diferente ao normal. O Adilson é um profissional de excelência e um soberbo dançarino, e considero que a sua presença foi uma verdadeira mais-valia na nossa escola. Sem qualquer dúvida, a repetir!

Professor Rui Vivas



## JAZZ NA ESCOLA

### Orquestra de Jazz do Algarve



No passado dia 23 de fevereiro, o Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres recebeu a iniciativa Jazz na Escola, integrada no Plano Nacional das Artes, proporcionando aos alunos uma experiência artística e formativa de grande relevância.

A sessão, promovida pela Orquestra de Jazz do Algarve e dinamizada pelos músicos Hugo Alves e Luís Miguel, conjugou a explicação teórica, o enquadramento histórico e demonstrações práticas, culminando numa apresentação musical em formato de miniconcerto. Esta abordagem permitiu aos alunos compreender melhor a linguagem do Jazz, os seus ritmos, a improvisação e a importância da escuta ativa.

Na Escola S. Pedro do Mar estiveram presentes as turmas 8.º F, 8.º C e 8.º G, que participaram com interesse e curiosidade, colocando questões e interagindo com os músicos. Na Escola Secundária Dra. Laura Ayres participaram as turmas 9.º D, 10.º O/O1, 10.º A/B + 12.º M1, 12.º A e 12.º J. Iniciativas desta natureza reforçam a importância da Educação Artística no contexto escolar, promovendo a formação cultural, o pensamento crítico e a valorização das diferentes expressões musicais no percurso educativo dos alunos.

A delegada de turma de uma das turmas participantes deixou-nos o seu testemunho:

"... Foi uma experiência muito interessante onde aprendemos que o jazz surgiu nos Estados Unidos e que a improvisação é uma das suas principais características. Ficámos a conhecer melhor os instrumentos mais usados e a importância do trabalho em grupo na música. Na minha opinião, e da turma, foi uma atividade diferente das aulas normais onde aprendemos coisas diferentes e inovadoras. Gostamos bastante e aprendemos mais acerca dos instrumentos. Falo em nome da turma 10.º O e 10.º O1, e gostaríamos de ter mais experiências como esta."

A Equipa PNA  
Fevereiro 2026



## Alunos participam em workshop do projeto "Nós Não Somos Artistas"

As turmas PIEF, Técnico Profissional de Ação Educativa 11.ºM1 e Técnico Profissional de Design de Comunicação Gráfica 11.ºT participaram recentemente num workshop dinamizado pelo Leroy Merlin, no âmbito do projeto "Nós Não Somos Artistas".

A atividade proporcionou aos alunos uma experiência criativa e participativa, incentivando a exploração de diferentes formas de expressão e comunicação visual. Ao longo do workshop, os participantes foram desafiados a refletir sobre o conceito de arte e sobre a forma como qualquer pessoa pode expressar ideias, emoções e perspetivas através de processos criativos.

Durante a sessão, os alunos tiveram oportunidade de experimentar diferentes abordagens à criação artística, trabalhando em grupo e desenvolvendo atividades que estimularam a imaginação e a colaboração entre colegas.

Esta iniciativa revelou-se uma experiência enriquecedora para os alunos, permitindo o contacto com novas linguagens artísticas e promovendo a criatividade no contexto escolar.



## Manual de Sobrevivência para o Futuro

No dia 6 de fevereiro, os alunos do curso técnico-profissional de Ação Educativa da turma 11.º M1 participaram, juntamente com a turma do curso profissional de Técnico de Desporto, na atividade "Manual de Sobrevivência para o Futuro", apresentada pela companhia de teatro Eléctrico.

Esta iniciativa proporcionou aos alunos um momento cultural e educativo, incentivando a reflexão sobre o futuro, a sociedade e o papel dos jovens no mundo atual. Através do teatro, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com diferentes perspetivas e desenvolver o seu pensamento crítico.

A atividade foi recebida com interesse e entusiasmo pelos alunos, contribuindo para enriquecer a sua formação pessoal e cultural.



### Anatomia das Emoções

No âmbito do projeto agregador «Nós não somos artistas, desconstruímos a arte», cuja temática se centra na desconstrução das emoções, a professora de Homem e Ambiente, Joana Branquinho, promoveu uma aula em que a dissecação dos pulmões foi o elemento principal. No nosso quotidiano, esquecemo-nos de que a saúde mental está relacionada com a nossa saúde física. Esta conjugação entre físico e espírito permite a construção de um ser em harmonia não só com o individual mas também com o coletivo. A aprendizagem da dissecação pulmonar permitiu que os alunos adquirissem aprendizagens e, acima de tudo, a relação de causalidade que as emoções podem provocar no nosso corpo. Mantendo a linha temática do projeto, e com a adesão motivacional dos alunos, os mesmos irão realizar, em aulas futuras, a dissecação do coração e do cérebro.



Família PIEF



## Du Jeu à la conversation: le français pour tous!

Grupo 320

No passado mês de fevereiro realizou-se a atividade de “*Du Jeu à la conversation: le français pour tous!*”, dinamizada por René Rivière. A iniciativa proporcionou uma “aula” diferente aos alunos dos 7.ºA, B e C e dos 8.ºD e G, com o objetivo de promover a oralidade em língua francesa. A atividade assinalou, simbolicamente, o início das comemorações da Francofonia no nosso Agrupamento.

Durante a sessão, de carácter lúdico e interativo, os participantes contactaram com a língua e a cultura francesas através de jogos e dinâmicas de grupo que estimularam a participação ativa e o trabalho em equipa.

René Rivière - ator, encenador e formador que desenvolve o seu trabalho entre França e Portugal - já era conhecido pelos alunos através de alguns vídeos culturais explorados nas aulas de Francês, o que tornou este encontro particularmente motivador.

A atividade foi recebida com grande entusiasmo pelos alunos, que destacaram sobretudo o ambiente dinâmico, a possibilidade de aprender de uma forma diferente e a forma como as dinâmicas lúdicas os levaram a participar oralmente em francês. De um modo geral, manifestaram também o desejo de que iniciativas semelhantes se repitam no futuro, reconhecendo o valor destas experiências para tornar a aprendizagem da língua francesa mais motivadora e significativa. No final das sessões, alguns alunos partilharam o seu testemunho:

*“Eu gostei muito da atividade, achei muito divertida e gostei muito dos jogos que o senhor planeou para nós.” (Núria, 7.ºB)*

*“J’ai aimé parce que nous avons fait des jeux d’équipe.” (Diana, 8.ºD)*

*“J’ai aimé la présentation, elle est interactive et j’ai appris des choses.” (Diogo, 8.ºD)*

As professoras de Francês agradecem a disponibilidade e o entusiasmo de René Rivière, bem como à *Editora Leya*, que tornou possível a realização deste encontro.



## Desporto Escolar

### Erasmus com energia e espírito de equipa

Ana Lima

No passado dia 9 de fevereiro a Escola Secundária Dra. Laura Ayres foi palco de uma manhã repleta de dinamismo e boa disposição, com o acolhimento do grupo de alunos Erasmus através de um conjunto de atividades desportivas organizadas pelas turmas do 11L e 12I dos Cursos Profissionais e Técnico de Desporto com o apoio do grupo de Educação Física.

O objetivo? Criar momentos de partilha, diversão e cooperação. Proporcionando aos estudantes estrangeiros e portugueses uma primeira oportunidade para se conhecerem melhor e nada melhor do que o desporto para quebrar o gelo.

Uma escola, quatro países, uma só equipa

Participaram nesta iniciativa alunos provenientes de quatro países.

- Lituânia: Aidas Kandratavicius (16 anos) e Saulė Kaziulkaitytė (16 anos), acompanhados pelos seus tradutores Ricardo Lopes (17 anos) e Matilde Pérez (17 anos);
- Roménia: Miruna Maria Magdalin (15 anos) e Dragos Daniel Ciocan (15 anos), com a colaboração dos tradutores Miriam Fonseca (16 anos) e Miguel Blanco (17 anos);
- Turquia: Zeynep Dilara Gozum (16 anos) e Efsa Amine Duranel (17 anos), acompanhadas pelas tradutoras Sophia Crespo (17 anos) e Eva Gonçalves (16 anos);

Portugal: representado pelos colegas anfitriões e por toda a equipa de apoio.

Atividades que unem

Entre jogos tradicionais portugueses, como o jogo da macaca e o jogo do galo, atividades de escalada e até parkour, o ambiente foi de entusiasmo constante. Professores e alunos partilharam momentos de cooperação, ajuda mútua e muitas gargalhadas – tudo acompanhado de fotos e vídeos que registaram a energia contagiante deste encontro.

Um agradecimento especial

Um agradecimento sincero aos alunos do ensino profissional de Técnico de Desporto, cujo apoio foi essencial na montagem e desmontagem dos circuitos e no acompanhamento das atividades. O seu empenho, res-

ponsabilidade e espírito de colaboração contribuíram decisivamente para o sucesso da manhã.

Convívio e integração

Mais do que uma atividade desportiva, este foi um verdadeiro momento de integração cultural e humana, que reforçou o espírito europeu, a amizade entre povos e os valores da cooperação, respeito e inclusão.

Eventos como este demonstram que a nossa escola é muito mais do que um espaço de aprendizagem académica é também um espaço de encontro, partilha e crescimento.



## Desporto Escolar Voleibol Juvenis Masculinos

Ana Lima

A equipa de Voleibol Juvenis Masculinos da nossa escola participou nos três primeiros encontros da competição, demonstrando empenho, espírito de equipa e grande atitude competitiva ao longo dos jogos.

O 1.º Encontro realizou-se no dia 9 de janeiro, na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, em Portimão. Neste encontro, a nossa equipa realizou apenas um jogo, frente à Escola Secundária de Silves, tendo perdido por 2-1, num jogo bastante equilibrado. Estava previsto um segundo jogo, mas devido à chuva intensa, o piso do pavilhão ficou sem condições de segurança, levando à suspensão da partida. Ficou então decidido que esse jogo seria realizado posteriormente no encontro seguinte.



O 2.º Encontro teve lugar no dia 2 de fevereiro de 2026, na EBS de Albufeira. Neste dia, a nossa equipa disputou três jogos. No primeiro jogo, frente à EBS de Albufeira, a equipa realizou uma boa exibição, mas acabou por perder por 2-1. No segundo jogo, frente à Escola Poeta António Aleixo, o resultado voltou a ser 2-1 para a equipa adversária, num encontro muito disputado. Já no terceiro jogo, frente à Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, a nossa equipa conseguiu uma excelente prestação, alcançando uma vitória clara por 3-0.



O 3.º Encontro realizou-se na nossa escola, no Pavilhão da Escola Secundária Laura Ayres. No primeiro jogo, a nossa equipa defrontou a Escola Secundária Júlio Dantas, tendo sido derrotada por 2-1, num jogo bastante equilibrado. No segundo jogo do dia, a equipa voltou a enfrentar a Escola Secundária de Silves, mas apesar de um jogo muito disputado e competitivo, não conseguiu levar de vencida o adversário, acabando por perder novamente por 2-1.



Apesar dos resultados, os alunos demonstraram grande dedicação, espírito de equipa e evolução ao longo dos encontros, representando a escola com empenho e atitude desportiva exemplar.

## **Desporto Escolar**

### **Encontros DE - Grupo de equipa de futsal infantil misto**

Ana Lima

No dia 8 de janeiro realizou-se o 1.º encontro do Grupo de Equipa de Futsal Infantil Misto, na Escola E.B. Padre João Coelho Cabanita, integrado nas atividades do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres. A iniciativa contou com a participação das escolas E.B. Poeta Bernardo Passos, E.B. Padre João Coelho Cabanita e E.B. São Pedro do Mar, proporcionando aos alunos uma manhã de convívio, aprendizagem e prática desportiva.

Os jogos decorreram num ambiente de grande entusiasmo, respeito e espírito de fair play. A Escola Padre João Coelho Cabanita venceu a Escola São Pedro do Mar por 5-2, enquanto a Escola São Pedro do Mar venceu a Escola Poeta Bernardo Passos por 13-0. No último jogo, a Escola Padre João Coelho Cabanita venceu a Escola Poeta Bernardo Passos por 21-1.

No dia 11 de fevereiro realizou-se o 2.º encontro do Grupo de Equipa de Futsal Infantil Misto, na Escola E.B. Poeta Bernardo Passos, no âmbito das atividades do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres. A iniciativa contou com a participação das escolas E.B. Poeta Bernardo Passos, E.B. Padre João Coelho Cabanita e E.B. São Pedro do Mar.

Os resultados foram os seguintes: A Escola São Pedro do Mar venceu a Escola Poeta Bernardo Passos por 10-0, enquanto a Escola Padre João Coelho Cabanita venceu a Escola São Pedro do Mar por 4-3. No último

jogo, a Escola Padre João Coelho Cabanita venceu a Escola Poeta Bernardo Passos por 18-0.

No dia 12 de março realizou-se o 3.º encontro do Grupo de Equipa de Futsal Infantil Misto, na Escola S. Pedro do Mar, integrado nas atividades do Desporto Escolar do agrupamento. A iniciativa contou com a participação das escolas Bernardo Passos, Padre João Coelho Cabanita e S. Pedro do Mar, proporcionando aos alunos uma manhã de convívio, aprendizagem e prática desportiva.

Nesse dia os resultados foram: A Escola Padre João Coelho Cabanita venceu a Escola Bernardo Passos por 19-0 e a Escola S. Pedro do Mar por 2-1. No último encontro, a Escola S. Pedro do Mar venceu a Escola Bernardo Passos por 8-3.

Mais do que os resultados, destacou-se o empenho, a dedicação e o comportamento exemplar dos alunos, que demonstraram verdadeiro espírito de equipa e gosto pela modalidade.

Estas atividades continuam a promover valores fundamentais do desporto, como a cooperação, o respeito e a participação ativa dos jovens na vida escolar.



## Desporto Escolar Iniciadas de Voleibol Imbatíveis

Ana Lima

As nossas atletas do escalão de Iniciadas Femininas estão imparáveis! Em dois encontros repletos de emoção e técnica, o agrupamento Dra. Laura Ayres não conheceu o sabor da derrota, somando seis vitórias em seis jogos.

Albufeira (4 de fevereiro)

O arranque da caminhada vitoriosa aconteceu na Escola Secundária de Albufeira, onde a nossa equipa mostrou a sua força e concentração.

- AE Albufeira 1 – 2 AE Dra. Laura Ayres
- EB Diamantina Negrão 0 – 3 AE Dra. Laura Ayres

AE Almancil 0 – 3 AE Dra. Laura Ayres

Quarteira (25 de fevereiro)

Já na nossa "casa", na Escola Secundária Dra. Laura Ayres, a equipa manteve o foco e o espírito de grupo, somando mais três triunfos:

- AE Dra. Laura Ayres 2 – 1 AE Albufeira
- AE Dra. Laura Ayres 3 – 0 EB Diamantina Negrão

AE Dra. Laura Ayres 3 – 1 AE Almancil

Mais do que os resultados, é de realçar o excelente desempenho, a dedicação e o fair play e atitude demonstrados pelas atletas. Estão todos de parabéns pelo esforço e pela forma digna como representaram o nosso agrupamento!

Parabéns, campeãs!



## Desporto Escolar

### Festa do Atletismo na Escola Básica São Pedro do Mar

Ana Lima

No passado dia 25 de fevereiro, realizou-se na Escola Básica São Pedro do Mar a já tradicional Festa do Atletismo, um evento que reuniu muitos alunos e promoveu a prática desportiva, o espírito de equipa e a superação pessoal. Ao longo da manhã, os participantes competiram em várias modalidades do atletismo, demonstrando empenho, entusiasmo e grande espírito desportivo.

Na corrida de 1000 metros, destacaram-se como vencedores Carolina João e Afonso João no escalão de *Infantis A*, Yasmin Luís e Rahul Furnie em *Infantis B*, e Petra Torcatro e Gonçalo Barrão no escalão de *Iniciados*.

Na prova Mega Sprinter, os resultados foram também muito positivos. *Infantis A*, Margarida Tomás e Marcos Rilho conquistaram o 1.º lugar, enquanto Valeria Popova e Lucas Mota alcançaram o 2.º lugar. Em *Infantis B*, Francisca Fragoso e Davi Oliveira ficaram em 1.º lugar, e Berenice Silva e Daniel Santos em 2.º lugar. No escalão de *Iniciados*, Anastasiia e Guilherme Oliveira conquistaram o 1.º lugar, enquanto Artem Dibrova e Vitória Ângelo alcançaram o 2.º lugar.

No lançamento do vortex, venceram Ana Ferreira e Salvador Ângelo em *Infantis A*, e Giovana Morais e Gabriel Nascimento em *Infantis B*.

No salto em comprimento, obtiveram o 1.º lugar Tiago Silva (*Infantis A*), Ulyana Mazuryk e Kennedy Lulé (*Infantis B*), e Vicente Brito (*Iniciados*).

Na prova de lançamento do peso, os vencedores foram Juliette Booth e Francisco Henrique, ambos no escalão de *Iniciados*.

Por fim, no salto em altura, o 1.º lugar foi conquistado por Max Wsuel, seguido por Sulyvan Garcia em 2.º lugar.

A Festa do Atletismo foi um grande sucesso, proporcionando momentos de competição saudável e de convívio entre os alunos. Todos os participantes estão de parabéns pelo esforço e dedicação demonstrados, contribuindo para um dia cheio de energia, alegria e espírito desportivo.



## Desporto Escolar

### Festa do Atletismo na Escola Básica São Pedro do Mar

(cont.)



## **Desporto Escolar**

### **Surf e Fair Play: O Dia em que a Rocha Baixinha "Bombou"!**

Ana Lima

No passado dia 25 de fevereiro de 2026 a praia da Rocha Baixinha Nascente, em Vilamoura, foi o palco de um dos eventos mais vibrantes do ano letivo: o Encontro Desportivo Escolar de Surf. Organizado pelo Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres, o encontro reuniu jovens atletas de todo o Algarve – de Lagos à Fuzeita – para um dia de competição saudável e muita energia.

Com ondas a rondar os 1,5 metros e um sol radiante, as condições foram excelentes, desafiando a técnica dos surfistas e bodyboarders. Mas mais do que as manobras no “outsider”, o que realmente brilhou foi o espírito de equipa e o fair play entre as várias escolas presentes (Albufeira, Silves, Portimão e Quarteira).

□ Quadro de Honra

A competição foi renhida, com os atletas locais a mostrarem que conhecem bem estas águas:

- Iniciados: Gerónimo Rodrigues (Bemposta) levou o ouro, seguido de perto pelos talentos de Quarteira, Gustavo Fernandes e Manuel Grosso.
- Juvenis: Vasco Henriques (AE Albufeira) dominou a categoria, com João Bernardino e João Santos a completarem o pódio.

- Bodyboard: Vitória para Xavier Amorim (Bemposta), com Rafael Nóbrega e Vasco Pola logo atrás.

Feminino: Leonor Melo (GEANES) e Vladislava Skazkina (AE Albufeira) deram um espetáculo de surf feminino.

Um agradecimento especial aos parceiros e à organização da ESLA, que garantiram que tudo corresse na perfeição. Que venham mais dias de mar, sol e sorrisos!

Vídeo do evento:

[https://www.instagram.com/reel/DVOJlQdjbks/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFlZA==](https://www.instagram.com/reel/DVOJlQdjbks/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFlZA==)



## Humor

Ulissier

Humor é jogo de arte p'ra entreter,  
é leve crueldade consentida,  
é seta amarga em riso convertida,  
é fingir não ferir mesmo a querer.

É um desfazer só para escarnecer,  
é zombaria breve e refletida,  
é verdade cruel mas colorida,  
é golpear e logo defender.

É pagar-se a dívida em gargalhada,  
é sátira que afaga e que desflora,  
é um ofender ternura disfarçada.

Mas como saber troçar em boa hora,  
Se é flor que abre em tempo de ansiedade  
e murcha leve, sem deixar demora?

## **Poemas soltos e quadras**

Mateus Antunes, 3.ºA

Esta menina era famosa,  
E agora é corajosa.  
Este menino era piroso  
E ficou famoso.

Eu conheci uma pessoa que se chamava Zé.  
Sabem que mais, o apelido dele era Barnabé!  
Uma curiosidade: ele come ratos com café.

A minha filha chama-se Carolina  
E eu comprei-lhe uma serpentina  
Mas ela portava-se tão mal  
Que em vez de comprar - lhe uma serpentina normal  
comprei - lhe uma de metal.

Ao meu irmão,  
Que se chama João.  
Comprei - lhe um balão  
mas ele foi mordido por um cão.  
E acabou - se a celebração!

Este gato  
foi comido por um lagarto  
E o seu irmão  
foi comido por um leão.

Esta girafa  
Engoliu uma garrafa.  
Foi ao hospital  
Mas ficou tal qual.

Eu fui massagista  
E depois basquetebolista.  
Eu tive tantas profissões  
Que passaram de milhões!

Eu tive um carro  
Que era feito de barro  
Mas era tão mole  
Que mais parecia um rissol.

Eu tenho uma cama  
Que tem muita fama  
Mas como não conseguia andar  
Tinha de ficar no mesmo lugar.

## **E no final do dia...**

Alguém

E no final do dia  
Ela chega a casa expectante.  
A presença dele, ainda ausente,  
Não se faz sentir pela casa.  
Tanta coisa para contar,  
Tanta coisa para partilhar.  
Eis que ele chega,  
O mesmo ar de sempre,  
A mesma presença de sempre,  
O mesmo não querer saber.  
Afinal... ele nunca quer saber  
Ele nunca se interessa,  
Nunca faz as perguntas  
Pelas quais ela anseia,  
Um vislumbre de que afinal...  
Mas, uma vez mais, o dia acaba  
E o mesmo continua inalterado  
Como que parado no tempo  
E preso na inevitabilidade  
Do acabar do dia.  
E os dias começam e acabam...  
Ele olha nos olhos dela  
Mas não vê, não se interessa...  
Sente o interesse vido dela por ele  
Ausente, inexistente, morto...  
E ela, incapaz de disfarçar,  
Sente o pânico dele ao pensar que a perdeu...

Mas será pânico ou interesse disfarçado?  
A dúvida, nela, aumenta.  
E a sensação de solidão,  
Onde deveria existir segurança, felicidade,  
Apoio e carinho,  
Assume, cada vez, mais corpo, mais forma.  
E agora?... agora também ela fica ausente,  
Indiferente, desinteressada...  
Agora, ele matou o que nela havia.  
Agora, perdeu-a... quem sabe se para sempre.  
Agora?... agora, nada resta...

## MatGira

### Desafio: Lápis

Em cima de uma mesa estão três estojos: o Estojo Azul, o Estojo Branco e o Estojo Cinzento. Sabes que cada um deles contém um número diferente de lápis, mas apenas conheces as seguintes somas:

- Se juntares os lápis do Estojo Azul com os do Estojo Branco, obténs 10 lápis.
- Se juntares os lápis do Estojo Branco com os do Estojo Cinzento, obténs 20 lápis.
- Se juntares os lápis do Estojo Azul com os do Estojo Cinzento, obténs 24 lápis.



Quantos lápis estão guardados em cada um dos estojos?

## Desafios Matemáticos

### Desafio: Dia de S. Valentim

Numa loja existem três caixas de chocolates:

- Caixa pequena
- Caixa média
- Caixa grande

Consegues descobrir quantos chocolates tem cada caixa?

Sabemos que:

- A caixa média tem mais 4 chocolates do que a pequena.
- A caixa grande tem o triplo dos chocolates da pequena.
- As três caixas juntas têm 29 chocolates.



## Soluções da 2.ª edição

### MatGira

$$M=0, \quad A=9, \quad T=7 \quad \text{e} \quad H=4$$

Pelo que:

$$M + A + T + H = 0 + 9 + 7 + 4 = 20$$

### Desafios Matemáticos

#### As Bolas da Árvore de Natal

$$\text{Bolas vermelhas: } 4 \times 2 \text{ pontos} = 8$$

$$\text{Bolas douradas: } 5 \times 3 \text{ pontos} = 15$$

$$\text{Bolas prateadas: } 3 \times 4 \text{ pontos} = 12$$

$$\text{Total de pontos na árvore: } 8 + 15 + 12 = 35 \text{ pontos}$$

Bónus:

$$\text{O irmão acrescenta o dobro das bolas prateadas: } 3 \times 2 = 6 \text{ bolas}$$

$$6 \text{ bolas} \times 4 \text{ pontos} = 24 \text{ pontos}$$

$$\text{Novo total: } 35 + 24 = 59 \text{ pontos}$$